

Relatório referente a informações sobre módulos de amostragem – BR 319 entre novembro de 2013 e fevereiro de 2014

O presente relatório objetiva prover a coordenação do PPBio / CENBAM de informações atuais sobre as condições dos módulos de amostragem ao longo da BR-319. Essas informações foram obtidas durante excursão para coleta de dados sobre distribuição de répteis e anfíbios, entre 06 de novembro e 10 de fevereiro de 2014, sob coordenação de Rafael de Fraga e Miquéias Ferrão.

Módulo 1 – O acampamento não está pronto, ainda faltam as mesas e bancos. É possível comer na casa da Dona Irene, mas precisamos das mesas e bancos para laboratório. O Doquinho se ofereceu para terminar de construir o acampamento.

A TS está intransitável. Depois que um morador ateou fogo para fazer roçado, a vegetação pioneira dominou praticamente a trilha inteira. Até o trecho 2500 as parcelas estão acessíveis (com certa dificuldade), mas estão muito fechadas, o que dificulta muito completar as observações ao longo dos 250m. A partir do trecho 3000 está bem difícil avançar, as tiriricas e unhas de gato dominaram a trilha. Na TN as parcelas 3500 e 4500 estão inacessíveis, devido à queda de grandes árvores.

Uma grande área foi desmatada na trilha de acesso ao módulo, por novos moradores que estão chegando na comunidade do Purupuru, e estão estabelecendo suas casas e roçados. Os moradores antigos estão reclamando muito, e querem denunciar os recém-chegados para o IBAMA e INCRA, entendendo que estão cometendo crimes ambientais e de assentamento ilegal.

Módulo 2 – O acampamento deste módulo está em processo de reforma. Uma boa opção é a casa do Ceará, no mesmo ramal um pouco mais a frente. É uma casa laranja, de dois andares. Eles cobram 25,00 a diária (para a equipe toda, não por pessoa). Embora as trilhas tenham sido limpas no início de 2013, elas têm troncos altos com pontas perigosas pessoas altas ou com equipamentos devem ter muito cuidado.

Módulo 3 – O acampamento deste módulo está em processo de escolha do local para nova instalação. Sr. Edson solicitou a colocação de placas de identificação das trilhas, ele acredita que elas poderiam conter o acesso de pessoas às áreas de amostragem.

As trilhas foram limpas em fevereiro de 2013. As parcelas TS 4500 e TN 1500 estão muito fechadas.

Módulo 4 – O acampamento continua sem a lona de cobertura. Uma boa opção é o quartel do BEC, os militares oferecem alojamento com camas e ar condicionado, e até alimentação. Mas é preciso conversar com o oficial de maior patente que estiver presente no momento da amostragem, porque eles trabalham em regime de turnos, e as equipes estão sempre mudando. Sugerimos que o PPBio /

CENBAM tentem firmar uma parceria documentada com o exército, para que possamos utilizar as instalações do BEC sempre que necessário, uma vez que existe muito trânsito de pessoas nessa região, e a lona do acampamento será sempre roubada.

Módulo 5 – Este módulo está ok.

Módulo 6 – As pontes que atravessam os igarapés estão podres, e oferecem risco de ferimentos graves a quem for atravessar por elas. Na estação seca é possível atravessar por dentro dos igarapés em alguns lugares, mas estamos muito preocupados com a estação chuvosa.

Módulo 7 – A lona do acampamento está muito rasgada, com buracos grandes. A mesa de laboratório apodreceu e caiu. As vigas de sustentação do acampamento estão bastante comprometidas, oferecendo risco de desabamento.

Módulo 8 – As pontes de transposição de igarapés estão bem comprometidas, oferecendo risco de ferimentos e até morte no caso de quedas, porque alguns igarapés correm em vales bem profundos. A TN está intransitável, não encontramos a trilha após a 2ª área de exploração da Petrobrás.

Módulo 9 – A lona do acampamento está com buracos que causam goteiras. Mas são buracos pequenos, podem ser remendados, e não existe necessidade de substituir a lona inteira.

As pontes de transposição de igarapés estão bem comprometidas, oferecendo risco de ferimentos e até morte no caso de quedas

Módulos 10 e 11 – Essa é uma região bastante perigosa, devido ao rápido crescimento da comunidade Realidade. Existe muita criminalidade na região e alertamos para que os pesquisadores tenham muito cuidado. Os dois acampamentos foram completamente destruídos e tiveram todo material roubado. Nos dois módulos as trilhas de acesso foram incendiadas para o estabelecimento de roçados, e está difícil encontrar o acesso às trilhas as trilhas, mas existe uma marcação com fita zebra.

Como opções de alojamento para fazer os dois módulos, recomendamos a pousada Vitória (Realidade), que cobra 20,00 a diária por pessoa, com café da manhã, ou o galpão da igreja, que pode ser solicitado por meio da Dona Jacirene. Para alimentação, recomendamos o restaurante da Dona Helena: R\$ 8,00 a refeição por pessoa.

RECOMENDAMOS A TODOS QUE NÃO DEIXEM OBJETOS DE VALOR NO ACAMPAMENTO OU LOCAL DE ESTADIA. ESTA É UMA ÁREA MUITO PERIGOSA.